



A IMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE ESCRITA NO ENSINO BÁSICO CENTRAL 3º CICLO DA CRISTAL

Por: Maria dos Santos Araújo¹⁾, Casimiro Evaristo Belo²⁾,
Sebastião Pereira³⁾ Ilidio Ximenes Moreira⁴⁾

Departamento de Língua Portuguesa, Faculdade de Ciências da Educação
Instituto Superior Cristal, sebastiao.cristal@yahoo.co.id³⁾ moreiranagawe@gmail.com⁴⁾

Historia do Artigo:

Recebido: 26 de Abril de 2022

Aceitado: 02 de Junho de 2022

Publicado: 05 Junho 2022

Palavra Chave:

Professores, Imagem,
Estratégia, Ensino de Escrita.

RESUMO: A estratégia de desenvolver a didática de ensino ajuda o professor a adaptar o seu ensino de acordo com o nível dos alunos e os seus processos de aprendizagem. Para conhecer sobre a imagem como estratégia de ensino de escrita, é preciso que o professor tenha uma boa didática ligada a um ensino da escrita. O objetivo da pesquisa é analisar sobre a didática da imagem como estratégia do ensino de escrita no 3º Ciclo de Ensino Básico Central Cristal, em Díli. A metodologia da pesquisa é qualitativa, e para compreender os participantes da pesquisa deste estudo foi usada a totalidade dos alunos do 7º ano. Os alunos são compostos por três salas. Como –estratégia a investigadora avaliará a aprendizagem da escrita oral, leitura e compreensão de um texto. Os alunos têm o conhecimento suficiente quando utilizam a imagem no processo aprendizagem na actividade realizada. Por isso, sugerimos aos professores implementarem a imagem como a estratégia do ensino de escrita.

Introdução

A imagem sempre foi forma de expressar os diversos aspetos na escola e na sociedade, na arte (através do desenho), na pintura, na cultura, na arquitectura. Mas atualmente existe a criação de outras tecnologias de produção de imagem como a fotografia, o cinema, a televisão e o computador. Além disso, observa-se que a imagem praticamente substitui a palavra escrita como meio de comunicação. As estratégias são uma actividade humana para os estudantes utilizarem e para melhorarem a escrita

No processos de ensino e de aprendizagem da escrita o aluno necessita de articular as suas ideias, usar vocabulário adequado e ter conhecimento da estrutura do que quer escrever. No processo de aprendizagem da escrita é necessário e primordial que o professor corrija o aluno e seus erros, identificando-os e, reestruturando-os para ele aprender a fazer uso da escrita e poder desenvolver o conhecimento já adquirido Método alfabético: este é o método



mais comum, onde a criança aprende primeiro os nomes das letras do alfabeto para num segundo momento, fazer as combinações silábicas e montar as palavras.

O ideal é o professor desenvolver um projeto de ensino de escrita. A imagem para suportar a alfabetização e o desenvolvimento da escrita nas crianças. Analisando estes factos, os professores na sala de aula muitas vezes acabam por utilizar as imagens como conteúdo programático. A partir dessa realidade dentro da escola surge a necessidade de aproximar o professor e aluno através do universo das imagens.

Enquadramento Teórico

1. Conceito da Imagem

A palavra imagem vem do latim *imago* e corresponde à ideia de semelhança, que por a sua vez, tem origem no grego *minmeses*, corresponde a ideia de imitação, (Camargo, 2007). Outro campo no estudo da imagem é a chamada pedagogia da imagem que considera a produção de imagem como uma estratégia de promoção e desenvolvimento educacional. O conceito de imagem é bastante amplo e complexo. Ao procurarmos uma definição de imagem deparamo-nos com vários significados que, desde logo, nos colocam a par da complexidade deste conceito. Porém, numa tentativa de o delimitar, (Barnés, 2006). O mais notável é que, apesar da diversidade de significados desta palavra conseguimos compreendê-la. De acordo com o Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa (2003), a palavra imagem remonta ao grego, embora tenha origem no latim. Do grego, o substantivo *videre* significa ver e está relacionado com a ideia de ótica e visão; *eikón* significa ícone, retrato, e deu origem ao neologismo icónico, iconicidade e iconografia. Do latim, *imagine* significa representação, forma e imitação.

2. Estratégia do Ensino

Segundo de Anastasio e Alves (2006) a palavra estratégia vem do grego "*strategia*" e do latim *strategia* e a arte de aplicar ou explorar condições favoráveis para alcançar algumas delas. O uso de imagens como estratégia para o ensino da escrita é uma prática, tanto que os métodos de ensino da escrita estão evoluindo, o papel do ensino aprendizagem é ajudar as crianças a conhecerem a imagem e a fonética do professor sobre os alunos que entendem a imagem muito bem. A imagem como estratégia para o ensino da escrita, os alunos costumam



falar sobre imagem e comunicação por meio da pintura e do desenho na escola e na sociedade. Até hoje, essas imagens são utilizadas como tecnologia, principalmente como a descoberta da fotografia e de outras formas como o cinema de computadores.

A imagem relaciona o significado da palavra imagem, que está ligada à ideia de semelhança, podendo dizê-la por muito tempo. As imagens são um auxiliar de ensino cada vez mais importante em comparação com os textos. Esses dois tipos de linguagem estão longe de serem opostos, pois se complementam ao invés de se anularem e nada mais são do que meios de comunicação voltados para a construção do conhecimento. Antes de começarmos a discutir o uso dessas imagens, precisamos primeiro entender. Segundo Santaella (2012), a palavra imagem é ambígua e polissêmica porque pode ser aplicada a realidades que não são necessariamente visuais. O autor também classifica três domínios principais da imagem quando processada no campo visual: (1) domínio das imagens, (2) domínio das imagens diretamente perceptíveis; e (3) o domínio das imagens como representações visuais. As fotos desta última área dão trabalho. Para limitar nossa linha de pesquisa, apenas imagens estáticas ou estáticas são de interesse imediato.

A imagem estabelece uma relação dentro do significado da palavra imagem, que está ligada à ideia de semelhança, e há muito que se sabe dizer isso. Em comparação com o texto, as imagens estão se tornando cada vez menos um importante auxiliar de ensino. Esses dois tipos de linguagem estão longe de serem opostos, pois se complementam ao invés de se anularem e nada mais são do que meios de comunicação voltados para a construção do conhecimento.

Antes de discutirmos como usar essas imagens, vamos descobrir primeiro. Segundo Santaella (2012), a palavra imagem é ambígua e polissêmica porque pode ser aplicada a realidades que não são necessariamente visuais. O autor também classifica três domínios principais da imagem, se tratados dentro do campo visual: (1) domínio das imagens, (2) domínio das imagens diretamente observáveis; e (3) Dominar imagens como representações visuais. As fotos desta última área dão trabalho. Para limitar nossa linha de pesquisa, apenas imagens estáticas ou estáticas são de interesse imediato.

Outra área de estudo da imagem é a chamada pedagogia da imagem, que considera a produção de imagens como uma estratégia de formação e desenvolvimento educacional: as



imagens têm a função de informar, mas também de educar e produzir conhecimento. no conceito da imagem Talvez seja uma pergunta estranha. Todos nós sabemos o que é uma imagem e reconhecemos facilmente o significado das imagens.

3. Escrita

A estratégia de escrita auxilia o aluno a compreender e conhecer no processo de aprender a ler e escrever. É necessário, portanto, buscar atividades que promovam a aprendizagem, ou seja, que os alunos se relacionem com a leitura e a escrita. Atividades de escrita de imagens como processo educativo. O processo de escrever um texto é complexo: mobiliza uma variedade de componentes para formular expressões linguísticas.

A escrita é um corpo de conhecimento complexo e envolve os alunos como um grupo e como indivíduos na escrita, precisando saber e em diferentes níveis. O ambiente em que o professor pode estar torna mais fácil para os alunos entenderem e escreverem muito bem. Concordo porque a imagem é muito importante como estratégia de ensino da escrita para refletir sobre o papel que o professor assume e cria para que os alunos compreendam a escrita. O professor deve apoiar e compartilhar como alunos que fornecem dúvidas e sugestões. O professor está interessado no desenvolvimento da imagem e da escrita e quer que os alunos contribuam para isso.

Aprender a escrever envolve um desafio comunicativo, um contexto em que o aluno encontra a imagem da escrita, apoiar os alunos na correção de seus textos é uma avaliação para a evolução da qualidade da escrita. componentes para a formulação de expressões linguísticas. A caligrafia é um símbolo de que os homens sempre enviam suas mensagens para outros colegas. Os modos de escrita são: (1) O silabário: Este é um sistema em que cada símbolo para a combinação de sons ecoconsoantes e vogais representa uma sílaba (sílaba). É um bom símbolo para o bebê, lá, aqui, dar, etc. (2) Escrita alfabética e fonética: este é o nosso sistema de escrita. Consiste na representação de sons e determinantes linguísticos por meio das letras de seu alfabeto, mas sempre correspondem aos sons da língua, (3) escrevendo através do texto, o texto os divide. se em três seções estão como, texto narrativo, texto poético e texto gramatical. O texto narrativo que significa que o autor está contando uma história. O texto narrativo contém as seguintes atividades como: Ação, espaço, tempo, personagem, narrador e modelo de apresentação.



O texto poético diz respeito à organização do texto: primeiro, verificação, é como versos, estrofes, segundo, meios fonéticos, é como sons, mudanças. O texto dramático fala de teatro, O texto dramático é composto, Tema: Personagens, enredo e espaço. Um texto sozinho começa a formar e guardar o segredo de que um texto explicita um discurso construído em si mesmo e em interação nessa concepção de escrita. No processo de ensino-aprendizagem, saber que comunicar e escrever deve ajudar toda criança a se comunicar e escrever. Cada criança deve aprender a transformar sua linguagem, a se moldar a partir da contextualização ao que ela quer que a linguagem transmita (Niza, 2005). Os professores precisam vivenciar seus próprios processos de escrita e cultivar uma atitude de produção contínua da linguagem escrita. Para melhor compreender e ajudar os alunos a aprender de forma eficaz. A escrita acadêmica, em um texto no ensino e aprendizagem eficaz, minha área de práticas de letramento acadêmico envolvido na escrita de monografias, verificando o que esses diálogos nos dizem sobre essa prática para tornar o texto da produção da monografia para os participantes, professores e alunos eventualmente praticar a alfabetização, como estudiosos no campo da alfabetização.

Metodologia da Pesquisa

Os participantes deste estudo são professores e alunos. O método da pesquisa para compreender os participantes da pesquisa deste estudo foi a totalidade dos estudantes 7º ano do 3º Ciclo do Ensino Básico Central de Cristal, Díli - Timor-Leste. O método da pesquisa foi o qualitativo para saber as competências de aprendizagem de escrita para os alunos do 7º ano do 3º Ciclo do Ensino Básico Central de Cristal - Díli. A técnica de análise de dados foi um questionário.

Análise de Dados

Os pesquisadores descrevem os resultados da pesquisa obtida com os alunos do Ensino Básico Central 3 ciclo Cristal:



Tabel 1. O valor teste dos alunos da 1ª imagem

No	Quantidade Alunos	Porcento	Catégoria
1	15	30,61 %	Muito bom
2	20	40,82 %	Bom
3	14	28,57%	Suficiente
Total	49	100%	

Com base na tabela acima, indica-se 15 (30,61%) alunos têm-muito bom, 20 (40,82%) alunos têm bom e 14 (28,57%) alunos têm suficiente. Isto significa que 14 alunos ou 28,57 % dos alunos ainda não compreendem a imagem como estratégia do ensino da escrita porque eles não participam nas aulas.

Imagem 1 – Distribuição dos Questionários pelos alunos

A primeira imagem que os pesquisadores entregaram aos alunos como instrumento de pesquisa, a seguir:

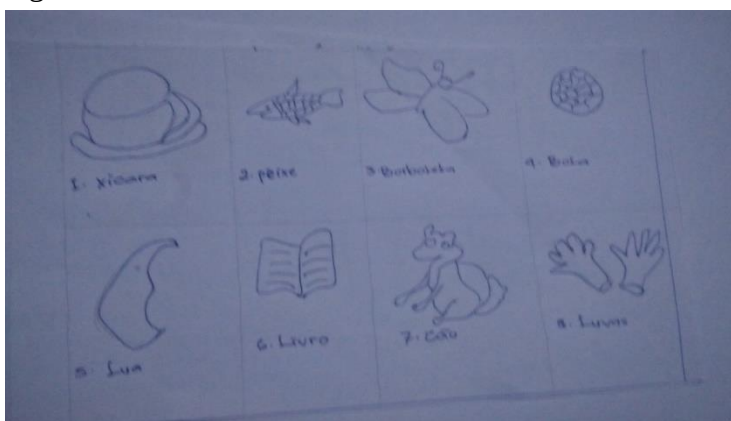
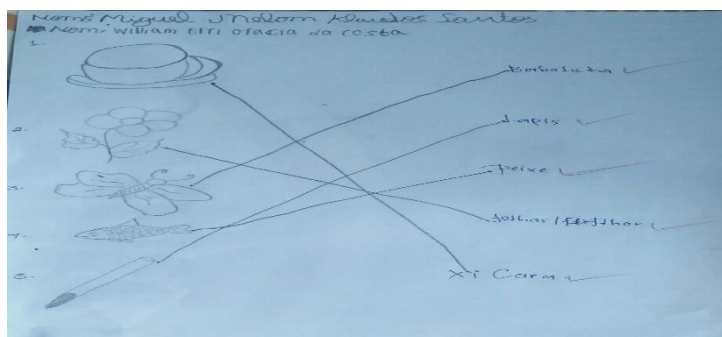


Imagem – 2

A segunda imagem que os pesquisadores entregaram aos alunos como instrumento de pesquisa, a seguir:





Baseando na segunda foto acima, os resultados da pesquisa mostram que não há diferença significativa com a primeira imagem:

Tabel 2. O valor teste dos alunos da 2ª imagem

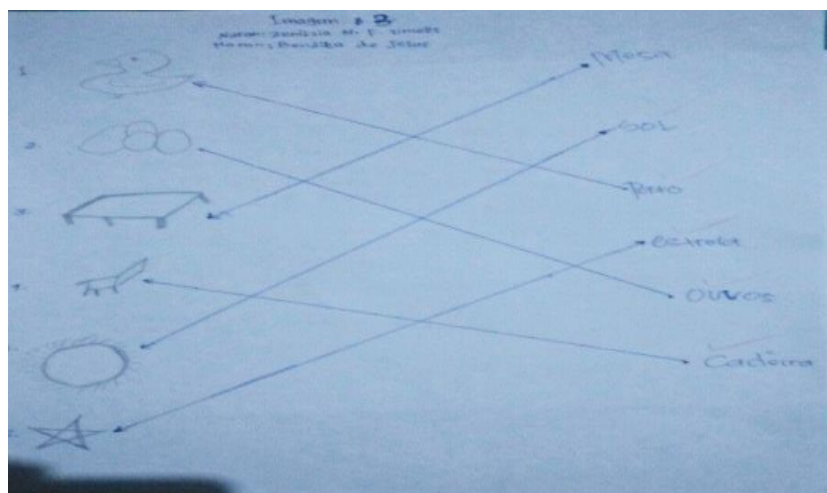
No	Quantitativo	%	Catégoriea
1	16	32,65%	Muito bom
2	19	38,77 %	Bom
3	14	28,57%	Suficiente
Total	49	100%	

Baseado na tabela acima, indica-se 16 (32,65%) alunos têm-muito bom, 20 (38,77%) alunos têm bom e 14 (28,57%) alunos têm suficiente. Isto significa que 14 alunos ou 28,57 % dos alunos ainda não compreendem a imagem como estratégia do ensino da escrita porque eles não participam nas aulas.

Relevante os valores dos alunos 7º ano no Ensino Básico Central 3º Ciclo de Cristal, 14 pessoas têm suficiente (não compreende), porque eles tiveram as dificuldades que enfrenta no teste e não participam na aula.

A segunda imagem que os pesquisadores entregaram aos alunos como instrumento de pesquisa, a seguir:

Imagem - 3.



Alende isso, os resultados da pesquisa sobre 3ª imagem mostram que:



Tabel 3. O valor teste dos alunos da 3ª imagem

No	Quantitativo	%	Catégoria
1	33	67,35 %	Muito bom
2	2	4,08 %	Bom
3	14	28,57%	Suficiente
Total	49	100%	

O valor aprovado no exame dos alunos turma A sobre 3ª imagem no Ensino Básico Central de 3º Ciclo Cristal, mostram que os alunos que sabem a imagem como estratégia do ensino da escrita são 33 pessoas. Os alunos que não sabem a imagem como estratégia do ensino da escrita são 17 pessoas.

Relevante os valores dos alunos 7º ano no ensino básico 3º ciclo cristal, 35 ou 71,43% alunos (33 alunos categoria muito bom e 2 alunos categoria bom) aprovaram ou já compreendem a matéria, 14 alunos têm suficiente ou não compreende porque eles tiveram dificuldades.

Discussão

A pesquisa foi realizada no Ensino Básico Central 3º Ciclo de Cristal - Díli. Esta linha da pesquisa também como um caminho aonde a investigadora se poderia encontrar com os alunos da escola referida à atingir a meta da investigadora. Além disso, acrescentam as possibilidades dos alunos através dos dados obtidos, cerca de compreensão o uso da imagem como estratégia do ensino da escrita nos testes.

Com base nos resultados do estudo, evidenciou-se que dos 49 alunos classificados como “suficientes” ou que não entenderam a matéria que os pesquisadores ensinam com a imagem são 14 alunos porque. Na primeira imagem, 30,61% dos alunos estão na categoria “muito bom” e 40,82% na categoria “bom”. E na segunda imagem, 32,65% dos alunos se enquadram na categoria “muito bom”, 38,77% dos alunos se enquadram na categoria “bom”. Enquanto, na terceira imagem, quase setenta por cento são muito bem avaliados ou categoria “muito bom”.

Na escola, trata-se de atividades manuais como o trabalho, neste caso é necessário ter uma boa compreensão do método escolar, pois a escola é um lugar onde a educação acontece numa mobilização integral de todas as possibilidades da criança. Além disso, somam-se às



possibilidades de os alunos compreenderem os dados obtidos, como o uso da imagem como estratégia para o ensino da escrita em provas. Para análise das respostas, os dados foram organizados por tema. Dentro do assunto, além do estudo de referência, alguns dados foram divididos em categorias. De acordo com os dados, todos os professores deste estudo utilizam imagens em sala de aula.

Os alunos indicaram o objetivo principal dos professores ao utilizar imagens para facilitar o aprendizado do ensino para os professores, observamos indicando os objetivos de transmitir o conteúdo como principal. Estes objetivos como função explicativa da imagem (Cameiro, 1997). Uma professora falou sobre a importância dos recursos visuais na imagem. As imagens utilizadas e parte dos materiais didáticos que utilizamos estão nas revistas e artigos científicos que lemos, são inúmeros os locais onde podem ser encontradas, tanto dentro como fora do espaço formal das escolas e faculdades. Gibin e Ferreira (2013) defendem que a imagem pode ser estudada em diversos campos do conhecimento, como: arte, psicologia, comunicação, filosofia, ciência e educação.

Conclusão

Como resultado da pesquisa através do tratamento de dados dos alunos mostram que muitos alunos do 7º ano no 3º Ciclo do Ensino Básico Central de Cristal - Díli que ainda não compreenderam melhor a distinguir a classificação bom e muito bom. A imagem como estratégia de ensino da escrita é a resposta correta. Os alunos têm o conhecimento suficiente quando utilizam a imagem nas atividades de escrita. Com este resultado indica que os métodos e estratégia que foram utilizados no processo de aprendizagem são muito importantes para melhorar o conhecimento dos alunos. Portanto os professores devem ser utilizar várias estratégias adequadas para transmitir os conhecimentos dos professores aos alunos.

Referências

- Camargo, Ericson, J., Eduardo, M., Wagner, B., Jaime, A.C., Renata, C.P., 2009, *Composite Depth of Cure Using Four Polymerization Technique*, J Appl Oral Sci, 17(5); 446-50
- Molina, C. D. (2007). An Integrated Model of Price, Satisfaction and Loyalty: An Empirical Analysis in Service Sector. *Journal of Product & Brand Management*.



- Molina, A. et.al. (2007). Relation Benefit and Customer Satisfaction in Retail Banking, *International Journal of Bank Marketing*, Vol. 25, No. 4, pp. 253-270.
- Pintrich, P. R. (2004). A conceptual framework for assessing motivation and self-regulated learning in college students. *Educational Psychology Review*. Vol 16, 385-407.
- Ramos, C. F., (2007). Comunicación institucional e infancia en la Junta de Andalucía: El programa Andaluna. *Revista Latina de Comunicación Social*, 62 Recuperado el x de xxxx de 20xx de:
<http://www.ull.es/publicaciones/latina/200706RamosFernandez.htm>
- Sagala, S. (2012). *Konsep Dan Makna Pembelajaran*. Bandung: Alfabeta.
- Santaella, (2012). A palavra “imagem” é ambígua e polissêmica porque pode ser aplicada em realidades imagem e visuais”.
- Santaella J.P.R, Heredia A, & Prado R.D. 2006. *Basis of Selectivity of Cyhalofop butyl in Oryza Sativa L. Planta* 223. 191-199.
- Vygotsky, L. S., Rieber, R. W., & Carton, A. S. (1987). *The collected works of L.S. Vygotsky*. New York: Plenum Press.
- Vygotsky, L.S. (1989). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes